

1

EM CORAÇÃO DE MÃE, SEMPRE CABE MAIS UM

Minha nossa, quanto mistério! Aconteceu alguma coisa? Que papel é esse?

Qual é a novidade? Estou curiosa!

Você e Caio vão ganhar um irmãozinho ou uma irmãzinha! Minha gravidez foi confirmada nesta manhã!

Conversei com sua mãe e queremos que vocês nos ajudem a planejar nossa nova rotina.

Ninguém me perguntou se eu queria um irmão e agora querem que eu ajude a planejar! Planejar o quê? Além de ter que dividir meu quarto, claro!

Que legal! Posso ajudar a pensar no enxoval, mãe!

Sabemos que nossa casa é pequena, e acho que vamos precisar de mais espaço. Que tal uma casa nova?

Legal, né? Mas, para isso, todos precisarão ajudar! O que acham da ideia?



Eu topo! Posso ajudar no planejamento da construção da casa? Adoro arquitetura! E aproveito para pensar em um lugar especial para colocar o piano que vou comprar com minhas economias!

Nossa, Caio! Quantos planos! Você sabe o trabalho que dá para se construir uma casa e quanto dinheiro é necessário?

Seu pai e eu nunca tivemos a oportunidade de compartilhar com vocês nossos projetos, quanto ganhamos e quanto gastamos. Mas agora vocês estão grandes, e tenho certeza de que poderão ajudar muito a mim e ao Marcelo. Não é, querido?

Claro! Aproveito para dizer que, mesmo não sendo o pai biológico de vocês, vou continuar amando vocês dois do mesmo jeito depois da chegada do bebê!





PENSAÇÃO

- 1 Você tem irmãos ou meios-irmãos? Logo que recebeu a notícia da gravidez de sua mãe, Caio ficou intrigado. Por que você acha que ele se sentiu assim?

Resposta pessoal.

Professor, estimule os alunos a pensar nos impactos da chegada de uma nova criança em casa para os membros da família e no que pode ter passado pela cabeça de um menino da idade de Samy. Se achar conveniente, estimule-os a compartilhar vivências e experiências com irmãos mais velhos ou mais novos, renúncias necessárias, "divisão" de atenção e de bens etc.



- 2 Na sua opinião, qual é o impacto financeiro que o nascimento de uma criança pode gerar no orçamento familiar?

Resposta pessoal.

- 3 Caio disse que adora arquitetura e quer ajudar na elaboração do projeto da casa. E você, que profissões despertam seu interesse? Por que você acha que essas profissões lhe atraem?

Resposta pessoal.

- 4 Caio adora tocar piano e tem o grande desejo de comprar um. Qual é a sua atividade de lazer favorita?

Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





Evolução do trabalho

De 2 milhões de anos atrás a 3000 a.C.
Homem primitivo

- A caça e a coleta são os principais meios de subsistência.
- Uso dos primeiros utensílios rudimentares há cerca de 2 milhões de anos.
- Primeiros instrumentos de pedra lascada (Período Paleolítico, até 10 000 a.C.).
- Primeiros utensílios de pedra polida (Período Neolítico, 10 000 a 3 000 a.C.) e de madeira.

Início da Idade dos Metais
10 000 a.C.

- Instrumentos de metal: seguem-se as Idades do Cobre, do Bronze e do Ferro.
- Surge a agricultura.
- O homem reduz as atividades de coleta.

10 000 a 9 500 a.C.
4 000 a.C.

- Surge a pecuária, mas a caça não perde sua importância.
- A fundição de metais é aperfeiçoada.
- Surgem as primeiras profissões, como as de fundidor, ferreiro e armeiro.

4 000 a 3 500 a.C.
476-1453 d.C.
Idade Média

- Surgem os primeiros tecelões e oleiros.
- Com o feudalismo, as profissões começam a se concentrar nos feudos.
- Surge a figura do servo, que presta todo tipo de serviço para o senhor feudal.

Século XVI

- Com o feudalismo em baixa e o surgimento das pequenas indústrias, a urbanização começa a crescer lentamente.
- A atividade rural perde parte da importância.

1780-1840
Revolução Industrial

- Por volta de 1820, a tecnologia a vapor substitui a produção manual.
- Surge a indústria moderna. As cidades começam a crescer mais depressa.
- O crescimento das cidades abre caminho para o surgimento dos serviços e o crescimento do comércio.

Desde 1990
Era da Informação

- Surge uma economia baseada na informática, também chamada tecnologia da comunicação e da informação. Isso possibilita que muitos profissionais que trabalham com computadores possam trabalhar em casa – é o trabalho remoto ou *home office*.



- 5 Marcelo e Sílvia disseram que apresentariam aos garotos a planilha de ganhos e despesas mensais. Depois que fizeram isso, pediram aos filhos que tentassem encontrar possíveis cortes nos gastos para economizar a fim de comprar o terreno para a casa nova. Deveriam lembrar-se também das despesas com o bebê que chegará. Analise a planilha de gastos e ajude Caio e Victória nessa importante tarefa!



ENTRADAS	
Descrição	Valor (R\$)
Salários*	4.000,00
Pensão	700,00
SAÍDAS**	
Descrição	Valor (R\$)
Aluguel	-
Água	120,00
Luz	100,00
Gás	60,00
Faxineira (1x por semana)	400,00
Alimentação	1.200,00
Internet	130,00
Telefonia (fixo e celular)	350,00
Mensalidade escolar	-
Material escolar (R\$ 600,00/ano)	50,00
Animal de estimação	270,00
Diversos (cabeleireiro, lazer, transporte etc.)	500,00

* Não está sendo considerado o dissídio salarial anual.

** Não estão sendo considerados possíveis aumentos anuais.

- a) Quais cortes de despesas e formas de economizar você poderia sugerir para a família de Caio?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo desta atividade é levar os alunos a criar estratégias. Algumas das possíveis soluções são diminuir a frequência da faxineira, reduzir os gastos com telefonia etc.



b) Qual é o valor total das entradas? De onde provém esse dinheiro?

$$4.000,00 + 700,00 = 4.700,00$$

O valor total das entradas da família é de R\$ 4.700,00. Esse dinheiro provém dos salários dos dois adultos e da pensão alimentícia paga pelo pai de Caio e de Victória.



c) Qual é o valor total das despesas?

$$120,00 + 100,00 + 60,00 + 400,00 + 1.200,00 + \\ + 130,00 + 350,00 + 50,00 + 270,00 + 500,00 = 3.180,00$$

O valor total de despesas da família é R\$ 3.180,00.



d) Para essa família, sobra ou falta dinheiro no final do mês? Quanto sobra ou quanto falta?

$$4.700,00 - 3.180,00 = 1.520,00$$

Sobram R\$ 1.520,00.

Professor, se achar conveniente, peça aos alunos que calculem o percentual do valor poupado mensalmente.





? PERGUNTAÇÃO

Gastar mais do que se ganha: a armadilha do endividamento

É possível gastar mais do que se recebe? Sim, mas não é conveniente. Para gastar mais do que se ganha é preciso ter uma reserva já acumulada para pagar a diferença, o dinheiro colocado em uma poupança, por exemplo, ou financiar essa diferença de alguma forma.

O uso da reserva é justificável quando ocorre um imprevisto. A reserva está lá para isso mesmo, mas é preciso saber se não é possível adiar o gasto e equilibrar o orçamento sem comprometer a poupança. Passado o problema, convém recompor a reserva, depositando valores mais altos do que os de costume.

Problema maior é quando se gasta a mais e é preciso financiar os gastos extras com o cartão de crédito, com o cheque especial ou com outro tipo de empréstimo. Essa prática leva ao endividamento e à perda do controle financeiro. Com os juros altos, a dívida pode crescer muito e ficar além da capacidade que a família tem para pagá-la. Então será preciso refazer as contas e cortar os gastos para acabar com a dívida o mais depressa possível.

- 6 Se as contas se mantiverem assim durante todos os meses do ano, qual valor poderá ser guardado pela família ao final de um ano? Não se esqueça de considerar o recebimento do 13º salário e das férias (que equivalem a um terço do salário) como entradas anuais.

Sem considerar os imprevistos, teriam R\$ 1.520,00 por mês para guardar:
 $1.520,00 \times 12 + 4.000,00$ (13º salário) + 1.333,33 (férias) = 23.573,33
Portanto, ao final de um ano teriam R\$ 23.573,33.





- a) Você acha que esse valor seria suficiente para comprar o terreno para a tão sonhada casa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante incentivar a argumentação e comparar as respostas. Aproveite a ocasião para sugerir uma pesquisa sobre valores de compra e venda de imóveis em sua região. A pesquisa pode ser feita em sites de imobiliárias ou nos classificados de jornais impressos.

- b) Planejando a compra do terreno, Caio perguntou a Marcelo o preço do imóvel que pretendem comprar e descobriu que esse valor é calculado por m^2 (metro quadrado). O valor do m^2 do terreno em questão é R\$ 500,00, e o terreno retangular tem 10 m por 15 m.

Garanta aqui o seu futuro

Lar doce Lar
imóveis

15 m

Vende-se

Terreno 10x15 m
R\$ 500,00/m²

10 m

Qual é o valor total do terreno?

$10 \times 15 = 150$
 $150 \times 500,00 = 75.000,00.$
O terreno custa R\$ 75.000,00.

Professor, é interessante retomar com os alunos os conceitos de área.





- c) Observando o valor que poderiam guardar em um ano, quanto tempo levariam para conseguir o valor total do terreno?

$$75.000,00 + 23.573,33 = 3,1.$$

Ou seja, aproximadamente 3 anos. Professor, é importante salientar que esses valores desconsideram a inflação e os juros, tanto para possíveis investimentos quanto para empréstimos. É interessante incentivá-los a pensar nessas variáveis.



Caio ficou assustado com o tempo que levariam para conseguir comprar o terreno. Veja, então, o que Marcelo disse às crianças:

Meninos, existem sonhos que conseguimos realizar em um curto espaço de tempo e outros que demoram mais para serem concretizados, mas para qualquer um deles é preciso planejamento e determinação!

Então comprar as coisas para o bebê é um projeto de curto prazo, porque ele chega em nove meses! Já a casa nova será um projeto de médio prazo, certo?

Nada de casa por enquanto, então. Depois que o bebê nascer, começamos a pensar na compra do terreno!





7 Você concorda com Caio? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, nesta atividade, o objetivo é levar os alunos a refletir sobre a relação entre prazo e planejamento.

8 Victória pensa diferente de Caio. Para ela, os dois projetos precisam ser planejados ao mesmo tempo. Você acha isso possível? Como?

Resposta pessoal. Professor, neste momento, é interessante estimular os alunos a compartilhar suas opiniões, fazendo-os argumentar e refletir sobre cada possibilidade. Dessa maneira, será possível fazê-los perceber que se trata de uma escolha pessoal, mas que existem prós e contras em quase todas as escolhas. Se a economia for direcionada para um único desejo, é possível que ele seja concretizado mais rapidamente; em compensação, o desejo de longo prazo demorará mais para se concretizar.



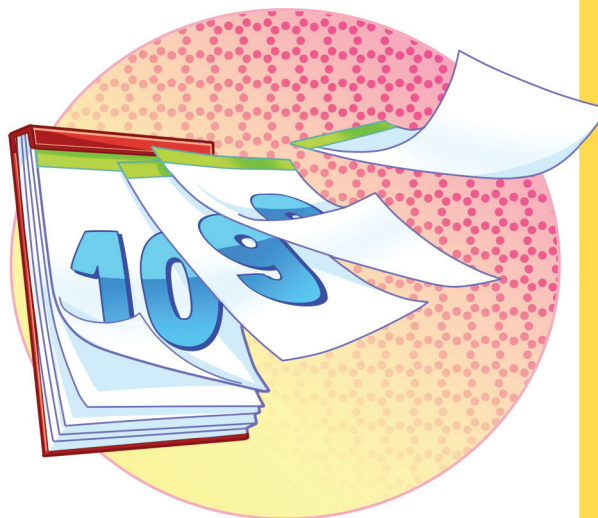
CONCRETIZAÇÃO

Planos: começar pelo fim

Uma das maneiras de traçar ao mesmo tempo planos de curto, médio e longo prazos é fazer uma correlação entre eles. Pense primeiro no que você quer realizar daqui a cinco anos ou mais. Cursar uma faculdade? Fazer intercâmbio? Viajar? Quem define aquilo que almeja pode planejar a maneira como esse objetivo será alcançado e começar a agir imediatamente.

Em seguida, defina o plano de médio prazo (até cinco anos), de modo que ele não atrapalhe os objetivos mais distantes. Depois é só programar o que você quer para o curto prazo (até dois anos). Às vezes é possível executar esses planos juntos tomando decisões que auxiliarão na concretização das metas de médio e longo prazos.

Uma sugestão: de tempos em tempos, faça uma revisão dos objetivos mais longos. Veja se está fazendo o que precisa para alcançá-los e corrija a rota, se for o caso.



EM CORAÇÃO DE MÃE, SEMPRE CABE MAIS UM



QUEM CUIDA BEM SEMPRE TEM

Felipe, você vai deixar seus materiais usados para sua irmã?! Mesmo com as respostas, os rabiscos e tudo o mais?

Fê, você tem todos estes livros?

Como assim? Eu tomo muito cuidado! Escrevo a lápis, não fico rabiscando os livros e encapo todo o material para não amassar!

Caio, você sabe quanto nossas famílias gastam para comprar todo o material?

E, Caio, também
cuido muito bem
dos meus livros. No
fim do ano, minha
mãe traz aqui na
escola e doa.

Desculpa aí, gente! Nunca
me preocupei em cuidar do
material, afinal, não tinha
para quem deixar.

Nossa, não
sabia disso
também!

A escola recebe os
livros usados, conserta
o que for preciso e doa
para os alunos que não
podem comprar.

Eu tenho vários livros guardados,
mas alguns estão detonados! Nossa,
sabe o que pensei? Tem gente que
vende os livros usados por um preço
menor... Poderíamos doar alguns e
vender outros! O que acham?

Seus livros devem valer
pouco, né, Caio? Afinal,
você não toma cuidado
com seu material! Veja
se agora aprende...
"Quem cuida bem
sempre tem!"

Boa ideia, Caio! Eu também
tenho um montão de livros
guardados, e os meus estão
em ótimo estado. Assim, posso
juntar mais dinheiro para
minhas aulas de futebol!

Posso procurar lá
em casa também!



PENSAÇÃO

1 O que você faz com os livros que não usa mais?

Resposta pessoal.

Professor, sabemos que muitos alunos recebem seus materiais do governo e este pode ser um interessante momento não só para refletir sobre a responsabilidade com os materiais recebidos como para explorar o pagamento de impostos que são revertidos em bens materiais como o material escolar dos alunos das escolas estaduais e municipais.

2 Felipe sempre cuidou de seus materiais porque pretendia deixá-los para sua irmã menor, e os livros de Bia eram doados para a escola. Que cuidados você toma com o seu material?

Resposta pessoal.

3 Naomi perguntou a Caio se ele sabia o valor que é gasto para comprar os materiais escolares. Ajude Caio e seus colegas a calcular o valor que seria gasto para comprar todos os itens da lista de material de Bia.

Livraria Lá de Casa 	
Caderno 96 folhas	R\$ 6,50
Livro de Português 6º ano	R\$ 59,90
Livro de Matemática 6º ano	R\$ 59,90
Livro de História 6º ano	R\$ 53,90
Livro de Geografia 6º ano	R\$ 53,90
Livro de Ciências 6º ano	R\$ 53,90
Dicionário de Língua Portuguesa	R\$ 36,40
Livro: "A roupa nova do imperador" (Hans Christian Andersen)	R\$ 15,70
Lápis preto	R\$ 0,25

Livraria Sonho de Lua 	
Caderno 96 folhas	R\$ 5,45
Livro de Português 6º ano	R\$ 63,90
Livro de Matemática 6º ano	R\$ 63,90
Livro de História 6º ano	R\$ 55,90
Livro de Geografia 6º ano	R\$ 55,90
Livro de Ciências 6º ano	R\$ 55,90
Dicionário de Língua Portuguesa	R\$ 36,40
Livro: "A roupa nova do imperador" (Hans Christian Andersen)	R\$ 14,90
Lápis preto	R\$ 0,15

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



- a) Se Bia decidisse comprar todos os materiais no mesmo lugar, qual seria a diferença do preço total entre eles?

Professor, se achar conveniente, oriente os alunos a utilizar a calculadora.

Se a compra for feita na Livraria Lá de Casa, o valor final será de R\$ 340,35. Já na Livraria Sonho de Lua, R\$ 352,40. Portanto, a diferença seria de R\$ 12,05:
 $352,40 - 340,35 = 12,05$.



- b) Quais são as vantagens e as desvantagens de comprar todo o material em um único lugar?

Resposta pessoal, pois pode-se levar em consideração itens como tempo, locomoção, diferença de valor etc.

Professor, nesta questão, é possível ampliar a discussão para compras realizadas pela internet, observando suas vantagens e desvantagens.

- c) Se Bia receber de seu irmão todos os livros dessa lista, quanto os pais de Bia economizarão?

O mesmo valor calculado anteriormente pelos alunos ou ainda o menor preço possível, que pode ser calculado pela soma dos preços mais baratos de cada produto.

Professor, é provável que os alunos não se deem conta da presença de outros materiais escolares como lápis e caderno. Permita que realizem as explorações e, em seguida, incentive-os a observar e pensar na exclusão destes materiais.



- 4 Bia não parece estar incomodada em usar os livros que foram de seu irmão.

Por que será? Professor, é interessante socializar as respostas para que os alunos possam perceber que existem diferentes formas de pensar e agir e, muitas vezes, nem as percebemos.

- a) Você já utilizou alguma coisa usada? Como se sentiu?

Resposta pessoal.

- b) Você já doou alguma coisa que era sua? Como se sentiu?

Resposta pessoal.



? PERGUNTAÇÃO

Pesquisa de preços, um caminho para economizar

Pesquisar preços é uma prática que pode fazer a diferença no bolso. No Brasil, os preços são livres; cada loja cobra o valor que quiser. Às vezes, para atrair o consumidor, o comerciante faz uma promoção e vende um produto por um preço menor que o da concorrência. Assim, atrai o público e pode vender também outros artigos, que não estavam em promoção.

Uma prova de que vale a pena pesquisar é o levantamento sobre o preço do material escolar feito todos os anos pelo Procon (serviço de proteção ao consumidor) de São Paulo. Sempre aparecem divergências de valores. Na pesquisa de 2015, alguns produtos chegaram a diferenças de valor de 192%. Com isso, um mesmo produto que custava R\$ 10,00 em uma loja – um caderno, por exemplo – chegava a custar R\$ 29,20 em outra. Se o consumidor for a várias lojas para comparar os preços e comprar só os itens mais baratos em cada uma, poderá fazer uma boa economia.

- 5** Caio se lembrou dos lugares que vendem livros usados e propôs aos colegas que fizessem uma feira de livros usados na escola. Você já participou de algo parecido? Que estratégias os meninos precisarão criar para que essa feira seja bem-sucedida?

Resposta pessoal.

Professor, os alunos poderão pensar em vários itens, como planejamento, compromisso, divulgação etc.

- 6** Caio e seus colegas recolheram todos os livros que não utilizavam mais e levaram-nos até a coordenação da escola. Juntos, separaram os livros que seriam doados, e o restante poderia ser vendido. A coordenação propôs a Caio e seus amigos que criassem duas campanhas:

- arrecadação dos livros de que a escola mais precisava para doação;
- uma feira de livros usados, a ser realizada na própria escola.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





Escolha uma das duas campanhas e crie, juntamente com um colega, um projeto para a construção de um cartaz para ser afixado nas paredes da escola de Caio. Lembre-se de que o cartaz deve atrair a atenção dos alunos, conter as informações principais e estimulá-los a participar. Deixe a criatividade fluir!

Professor, cada aluno levará uma proposta. Se achar conveniente, estimule-os a socializar suas produções.





7 A arrecadação de livros para doação foi um sucesso e inúmeros alunos foram beneficiados. Contudo, Caio ficou um pouco frustrado com o resultado da venda de seus livros usados. Veja:

- a)** Caio e Naomi tinham a mesma quantidade de livros para vender, mas Caio arrecadou pouco mais de R\$ 30,00, enquanto Naomi arrecadou R\$ 80,00. Por que você acha que isso aconteceu?



Professor, é importante que os alunos percebam que podem existir inúmeras variáveis, e não será possível dizer qual é a correta. É interessante levá-los a pensar em hipóteses e criar argumentos para cada uma delas, como perceber que os livros de Naomi estavam mais conservados do que os de Caio.

- b)** Mesmo arrecadando menos dinheiro que Naomi, a ideia de Caio valeu a pena? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, alguns alunos poderão dizer que Caio não arrecadou o que queria e, portanto, não valeu a pena. Outros poderão dizer que, mesmo não conseguindo o mesmo valor que Naomi, Caio conseguiu arrecadar algum dinheiro. O importante é conversar sobre as hipóteses levantadas.

- c)** Caio contou que não cuida muito de seus materiais. Será que ele pode ter perdido dinheiro por conta dessa atitude? Por quê?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Sim, porque se cuidasse de seus livros poderia ter atraído mais

pessoas interessadas e, talvez, arrecadado o mesmo que Naomi.



+ CONCRETAÇÃO

Consciência e economia ao mesmo tempo

É comum as pessoas comprarem roupas, usarem-nas em poucas ocasiões e logo as deixarem de lado. Algumas vezes as roupas nem são usadas. Os donos enjoam, engordam, emagrecem – e doam ou vendem essas peças para quem pode aproveitá-las, evitando o desperdício. Os brechós são lojas que comercializam roupas usadas. Neles, é possível encontrar produtos de qualidade por preços módicos.



O principal cuidado ao comprar algo usado é verificar se o produto está em bom estado, se não tem partes descosturadas, manchadas ou puídas, e é sempre bom provar a roupa, o sapato ou o acessório. Alguns brechós não aceitam trocas. Se você não quer experimentar uma roupa já usada por outra pessoa, analise a compra com cuidado.

Igrejas e instituições assistenciais também realizam bazares com venda de roupas usadas. Os preços podem ser ainda mais convidativos, mas é preciso atenção com o estado das peças.

Existem ainda lojas de móveis e artigos usados para a casa. Nesses locais, os preços podem variar. Se a peça oferecida é rara, antiga e bem conservada – uma mesa, por exemplo –, pode custar mais que uma nova. Algumas lojas vendem louças e pratarias antigas. A melhor forma de saber se você está fazendo um bom negócio nesses locais é a comparação de preços. Visite vários estabelecimentos e analise quanto se cobra também pelos produtos novos.

Professor, verifique se os alunos tiveram dificuldade na compreensão de alguma palavra apresentada no texto como módicos, puídas etc. Se achar necessário, proponha que procurem o significado delas no dicionário.

8 Que itens você tem em sua casa que poderiam ser doados ou vendidos a preços mais baixos?

Resposta pessoal.

Professor, é possível elaborar uma campanha de arrecadação de roupas usadas envolvendo a comunidade local. Os alunos podem ficar responsáveis pela organização, separação e entrega das roupas à instituições beneficentes.



VALE QUANTO CUSTA?

Marcelo, nós queremos fazer um intercâmbio juntos no fim do ano. Você poderia nos dar algumas dicas?

Caramba, Rui, você tem R\$ 1.000,00 e acha que é pouco dinheiro? Dá para fazer três festas de aniversário iguais à que fiz no ano passado!

Fiz algumas pesquisas e estou guardando uma parte do dinheiro que recebo com as aulas particulares de informática. Já tenho quase R\$ 1.000,00... Sei que não é muito, mas foi o que consegui juntar até agora.


Claro que ajudo e com o maior prazer! Caio, R\$ 1.000,00 pode ser muito dinheiro para fazer algumas coisas, mas muito pouco para outras...

Caio, sabe quantos dólares conseguiremos comprar com R\$ 1.000,00?

Dólares? Para onde vocês vão? E como assim comprar dólares? Não é só trocar 1.000 reais por 1.000 dólares?

Por exemplo, com mais ou menos 1 dólar eu consigo pagar uma passagem de ônibus, mas com 1 real isso não é possível, pois o dólar está valendo mais do que o real.

Caio, por vários motivos, determinada quantia de dinheiro na moeda de um país tem valor diferente na moeda de outro país. Isso acontece, por exemplo, com o real brasileiro em relação ao dólar americano.



Então por que escolheram os Estados Unidos? É mais fácil ir para algum país que tenha uma moeda que valha menos do que a nossa!

Caio, não é tão simples assim. Além da moeda, é preciso conhecer o custo de vida, ou seja, o preço das coisas naquele país.

Caio, queremos praticar o inglês, e, para isso, nada melhor do que viver por um tempo em um país de língua inglesa. Por isso temos de calcular as nossas despesas em dólar.

Vic e Marcelo, encontrei um programa de intercâmbio em que o estudante paga somente as passagens aéreas e recebe a hospedagem e a alimentação em troca de algumas horas de trabalho na própria escola. O que acham da ideia?

Que legal, Rui! Tenho certeza de que com R\$ 1.000,00 já conseguimos comprar as passagens, e ainda deve sobrar dinheiro!

Caio, é preciso orçar, verificar se a empresa que propõe o intercâmbio é confiável, conhecer direitinho as condições de trabalho e, claro, observar se todo esse investimento vai valer a pena!

Vamos sim, amor! E sabe o que eu descobri? Tem um programa de bolsas de estudos com incentivo de algumas instituições em que o aluno recebe todos os benefícios.

Temos muitas coisas para pesquisar, mas tenho certeza de que vamos realizar nosso sonho!



PENSAÇÃO

1 O que você sabe sobre o dólar? Conhece alguma outra moeda estrangeira? Qual?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, a ideia é perceber os conhecimentos prévios do grupo para que se possa ampliar a discussão sobre o valor das moedas estrangeiras.

2 Rui e Victória gostariam de ir para os Estados Unidos. Você gostaria de conhecer algum país estrangeiro? Qual? Por quê?

Resposta pessoal.

3 Caio descobriu que R\$ 1,00 e US\$ 1,00 têm poder de compra diferente, ou seja, valores diferentes. Faça uma pesquisa e descubra quanto vale atualmente:

a) R\$ 1,00 = US\$ _____

b) US\$ 1,00 = R\$ _____

Professor, existe um *site* que permite a conversão de moedas utilizando a cotação do dia. Se possível, permita que os alunos explorem o *site* e façam novas descobertas. Disponível em: <www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>. Acesso em: 20 out. 2015.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



DE OLHO NA HISTÓRIA

Das conchas ao real: a aventura do dinheiro no Brasil

- 1500 • Tostão (trazido pelos portugueses).
- Século XVI • Jimbo e real. O jimbo era uma concha usada na África. Com o tráfico de escravos, a tradição africana veio parar no Brasil. Mas o real português, cujo plural era réis, era a moeda mais usada.
- 1614 • Açúcar. Muito valiosa na época, a mercadoria substituiu o dinheiro. Havia uma lei no Rio de Janeiro que obrigava todos a aceitarem o açúcar como pagamento.
- 1695 • Ano em que foram cunhadas as primeiras moedas no país. A moeda tinha a figura do governante de um lado e as armas de Portugal do outro. Assim surgiu a expressão "cara ou coroa".

UNIDADE 3

30





A vertical timeline on a light beige background, marked with a red vertical line and horizontal tick marks. The years are written in green, slanted text to the left of the line. To the right of the line, bullet points describe the currency changes for each year.

- 1942** • Cruzeiro. A moeda substituiu o mil-réis no governo de Getúlio Vargas.
- 1967** • Cruzeiro novo. Com a desvalorização do dinheiro, o cruzeiro teve um corte de três zeros para virar cruzeiro novo.
- 1970** • Cruzeiro. A moeda volta ao nome original, mas sem mudança de valor.
- 1986** • Cruzado. Devido à inflação elevada, o governo corta três zeros do cruzeiro e cria o cruzado.
- 1989** • Cruzado novo. O plano de combate à inflação falha. Ela chega a 1.000% ao ano. O cruzado novo é uma nova versão da moeda, com três zeros a menos.
- 1990** • Cruzeiro. A volta do antigo nome ocorreu 18 meses depois da instauração do cruzado novo, quando, outra vez, a inflação afetou a economia. Mais uma divisão por mil (corte de três zeros).
- 1993** • Cruzeiro real. A história se repete. Novo corte de três zeros.
• URV (Unidade Real de Valor). Não era exatamente uma moeda, mas um valor de referência que corrigia o cruzeiro real e preparava a entrada do real.
- 1994** • Real. Em julho daquele ano, a URV valia 2.750 cruzeiros reais. 1 URV passou a valer, então, R\$ 1,00. A inflação havia chegado a 3.700% em apenas 11 meses de vida do cruzeiro real.

4 Marcelo disse que R\$ 1.000,00 pode ser considerado muito ou pouco dinheiro, dependendo do que queremos adquirir. Pense e registre aqui dois objetos que exemplifiquem a fala de Marcelo.

a) R\$ 1.000,00 é muito dinheiro quando se quer comprar:

Resposta pessoal.

b) R\$ 1.000,00 é pouco dinheiro quando se quer comprar:

Resposta pessoal.

5 Caio acredita que, com R\$ 1.000,00, sua irmã e Rui conseguiriam comprar as passagens aéreas para os Estados Unidos.





a) Você concorda com Caio? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo é estimular os alunos a pensar na diferença da moeda de um país para outro, a relatividade dos custos etc.

b) O que Caio precisaria fazer para ter certeza de que eles conseguiriam comprar as passagens com os R\$ 1.000,00?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo é que os alunos descubram os meios para planejar atividades como uma viagem internacional. São exemplos de resposta: checar a cotação da moeda, pesquisar e comparar os valores e horários de voo, verificar se a época do ano está na alta ou baixa temporada etc.

c) Ajude Caio nessa tarefa! Pesquise e encontre o menor preço possível de passagem para os Estados Unidos e registre aqui o valor encontrado, a data da viagem, a companhia aérea e a fonte de pesquisa, ou seja, onde encontrou as informações.

Resposta pessoal.

Professor, para a realização desta atividade, é importante que os alunos possam acessar a internet ou ter em mãos propagandas de agências de turismo. Se achar conveniente, sugira aos alunos que registrem o valor da passagem que encontraram em reais e em dólares.

d) Qual foi a parte mais difícil durante a pesquisa?

Professor, se possível, permita que os alunos pesquisem na internet preços de passagens em diferentes operadoras e companhias aéreas. A ideia é fazê-los perceber que pode haver uma grande diferença de preço entre companhias, devido à classe (econômica, executiva), à região do país destino (uma passagem para Miami, por exemplo, é mais barata do que uma para Los Angeles), ao período de voo, ao tempo de antecedência da compra etc.

e) Algum colega encontrou um valor menor ou maior do que o seu? Qual é a diferença de preço existente entre o valor encontrado por cada um de vocês?

Professor, neste momento, incentive a socialização das pesquisas, das dificuldades e das descobertas, permitindo, assim, diferentes reflexões.

f) Existem fatores que podem interferir no preço das passagens? Quais?

Resposta variável. Os alunos poderão pensar em diferentes possibilidades, como o mês do ano (período de férias e feriados), antecedência da compra, algum tipo de promoção etc.

g) Qual seria, portanto, a época mais econômica para essa viagem? Por quê?

Normalmente, fora da época de alta temporada ou em alguma promoção.

PERGUNTAÇÃO

Uma “lei” da economia diz que, quanto mais um produto é procurado, mais seu preço tende a subir. Se ele estiver disponível em boa quantidade, será mais fácil encontrá-lo a preços menores. Essa é a lei da oferta e demanda. A oferta é a disponibilidade do produto, e a demanda é a intensidade da procura por esse produto.



No fim de cada estação, lojas de roupas fazem liquidações. Os preços são muito mais baixos porque roupas de inverno não terão grande procura no verão e vice-versa. O comerciante prefere vender por menos a ficar com aquelas peças encalhadas no estoque.

Com passagens aéreas ocorre o mesmo. Os preços sobem nos períodos de férias e também mudam conforme o dia da compra. Quanto mais perto da data do voo, mais caro fica. Isso porque as empresas já venderam parte dos assentos e restam poucos disponíveis. Quem faz questão ou precisa viajar naquele dia, paga mais.

- 6 Marcelo orientou Victória e Rui a verificarem a confiabilidade da empresa que oferecia o intercâmbio. Para você, como podemos apurar a confiabilidade de uma empresa?

Professor, este questionamento permite inúmeras reflexões e pode ser ampliado para outras áreas; discuta com eles, por exemplo, a confiabilidade de um produto.

- a) Na sua opinião, ser confiável é um valor importante? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, este é um momento interessante para abordar temas como moral e ética.

- b) Em quem você confia? Por que essa pessoa merece sua confiança?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma questão pessoal e, portanto, é conveniente avaliar se é ou não adequado propor a socialização, mas conversar sobre a segunda parte da pergunta pode ser bem produtivo.



c) Para você, que atitudes e ações são importantes para uma pessoa ser considerada confiável? Circule-as na lista a seguir e, se achar que faltou alguma atitude ou ação, escreva-a no espaço em branco. *Resposta pessoal. Sugestão de resposta:*

- cumprir as promessas
 - admitir seus erros
 - olhar nos olhos
 - ser verdadeiro
 - ser dono da verdade
 - ser honesto
 - ser intolerante
 - ser sincero
 - ser atencioso
- não admitir que errou e jogar a culpa no outro
 - esconder informações
 - pedir desculpas quando cometer um engano
 - mentir
 - querer sempre ser melhor do que os outros
 - desrespeitar regras
 - _____

7 O que você achou da ideia de Marcelo, quando sugeriu aumentar o dinheiro que se tem guardado?

Resposta pessoal. _____

Professor, este é um momento muito interessante para abrir o diálogo sobre investimentos.

8 Você já ouviu falar na palavra **investimento**? O que sabe sobre ela?

Resposta pessoal. _____

Professor, esta pergunta poderá resgatar as informações

que o grupo possui sobre investimentos. Se achar conveniente, incentive-os a realizar uma pesquisa sobre os diferentes tipos de investimento, vantagens e desvantagens, riscos etc. Saliente que essa temática será retomada em episódios posteriores.



+ CONCRETAÇÃO

Como saber se uma empresa é confiável?

Fazer compras pode ser agradável, mas pode também se transformar em um tormento. Muitas empresas fazem promessas ao consumidor e depois não são capazes de cumpri-las. A internet é a ferramenta mais acessível e prática para verificar se uma empresa merece ou não confiança. Uma simples pesquisa pode mostrar se a empresa tem muitas reclamações. Também é possível verificar se ela cumpre os contratos, se faz as entregas no prazo, se oferece esclarecimentos ao consumidor etc.

Veja a seguir alguns sites em que é possível ter ideia do comportamento dessas empresas.

SAIBA MAIS!

Ministério da Justiça – Direito do Consumidor

Cadastro de Reclamações Fundamentadas do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor

Disponível em: <www.mj.gov.br/SindecNacional/reclamacao.html>.
Acesso em: 22 out. 2015.

Procon – Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor

Acesso às unidades do Procon em todo o país

Disponível em: <www.portaldoconsumidor.gov.br/procon.asp>.
Acesso em: 20 out. 2015.

Reclame Aqui – Serviço de registro de reclamações contra empresas

Disponível em: <www.reclameaqui.com.br/8024098/uracer/site-de-idade-duvidosa-desorganizado-e-com-pessimo-aten>.
Acesso em: 20 out. 2015.

Serasa Consumidor – Serviço de informações sobre empresas e reclamações

Disponível em: <www.serasaconsumidor.com.br>. Acesso em: 20 out. 2015.

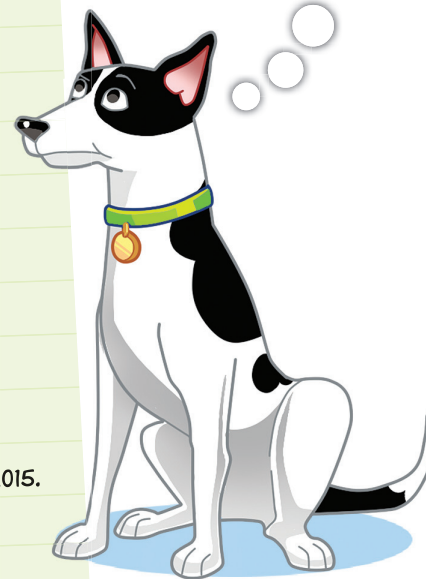
Proteste – Associação de Defesa do Consumidor

Disponível em: <www.proteste.org.br>. Acesso em: 20 out. 2015.

Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Disponível em: <www.idec.org.br>. Acesso em: 20 out. 2015.

Nosso Brasil é tão grande e maravilhoso! Por que tem um pessoal que nem conhece o Brasil todo e quer ir para outro país?!



4

QUEM TUDO QUER NADA TEM!



TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAIS JOGADOS NOS RIOS, NOS LAGOS E NO MAR

PAPEL de 3 a 6 meses	NÁILON (Fibra têxtil) mais de 30
PANO de 6 meses a 1 ano	PLÁSTICO mais de 100 anos
FILTRO DO CIGARRO 5 anos	METAL mais de 100 anos
CHICLETE 5 anos	BORRACHA tempo indeferminado
MADEIRA PINTADA 13 anos	VIDRO 1 milhão de anos

Em casa estamos numa supereconomia por causa do bebê que vai nascer, e na casa do meu pai tem o combinado que fizemos para tentar reduzir as despesas.

Nossa, aprendi um monte de coisas novas! Preciso rever minhas atitudes, pois estamos acabando com o planeta!

O quê? O Caio está o maior fiscal! Tenta economizar em tudo, já não quer nem tomar sorvete com a gente para não gastar dinheiro!

E está dando certo, Caio?

Caio, também não é assim... É preciso aproveitar a vida! Não precisa ir toda hora tomar sorvete, mas uma vez ou outra é importante, né?

Vou pensar... Estou anotando tudo o que eu gasto e tudo o que eu ganho para poder me organizar, aprendi com o Marcelo. Lá em casa tem uma planilha com ganhos, gastos e planos.

Tive uma ideia!
Por que não propomos a criação de uma planilha como essa aqui na escola? Caio, você pode trazer a sua como exemplo. A diretora não disse que deveríamos acompanhar a economia?

No dia seguinte...

Caio, que maravilha! Um grupo de alunos pode circular pela escola para tentar encontrar situações de desperdício, e as informações recolhidas podem ser inseridas nesta tabela que vocês irão criar. O que acham?

Adorei a ideia! Será demais!

Caramba, Caio, na sua casa vocês gastam R\$ 1.200,00 com alimentação? Por que tudo isso?

Pois é, nosso maior gasto é com a comida... Preciso pesquisar melhor o que está acontecendo!

Não é que essa história de supervisionar o desperdício pode ser legal?!

Diretora



PENSAÇÃO

- 1** Você já ouviu falar nos 5 erres? O que sabe sobre o assunto ou o que imagina que seja?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, a ideia é observar os conhecimentos prévios do grupo sobre os 5 erres (reciclar, reduzir, recusar, repensar e reutilizar).

- 2** Você concorda com Naomi quando ela diz que estamos acabando com o planeta? Para você, que ações dos seres humanos podem ser prejudiciais ao planeta?

Resposta pessoal.

Professor, é importante estimular a troca de opiniões entre os alunos, permitindo, assim, a ampliação da discussão sobre o tema. Se achar conveniente, elabore um painel com todas as informações coletadas.

- 3** Caio agora está fiscalizando todos os gastos e, por isso, não vai mais tomar sorvete com a turma. O que acha dessa atitude? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, as respostas podem variar de acordo com os valores e as concepções de cada um e, por isso, todas as opiniões devem ser respeitadas. No entanto, convém ajudar os alunos a perceber que, mais do que simplesmente dar uma opinião e defendê-la, é importante ouvir as ponderações dos colegas a respeito delas.

- 4** Naomi disse uma frase bem conhecida: “É preciso aproveitar a vida”. Você já ouviu essa frase? Para você, aproveitar a vida é:

gastar tudo o que se tem, realizando todos os seus desejos.

não gastar e economizar para o futuro.

gastar o que não tem e depois correr atrás do prejuízo.

gastar primeiro com o necessário e despender o que sobrar com seus desejos imediatos.

gastar somente o que tem, primeiro com as necessidades e, depois, com os desejos. Além disso, poupar.

Resposta pessoal. Professor, é importante permitir e estimular a argumentação sobre as escolhas.

- 5** Cada uma dessas escolhas tem uma consequência. É importante pensar nas consequências a curto, médio e longo prazos antes de fazer uma escolha? Por quê?

Resposta pessoal.



+ CONCRETAÇÃO

Consumo sem excessos

Quando você quer, por exemplo, um tênis, antes de comprar – ou pedir aos seus pais – você pensa se realmente precisa dele? Consumo consciente é isso: dispensar o excesso, aquilo que não tem muita utilidade e que só vai nos fazer acumular bens que às vezes nem usamos. Não comprar em excesso é uma forma de evitar desperdício. Quando compramos demais, principalmente comida, muitas vezes acabamos jogando uma parte fora.

O consumidor consciente também seleciona as empresas das quais compra. Ele avalia se a empresa não agride o meio ambiente, se não explora os trabalhadores, se não faz testes em animais, se não desperdiça recursos etc. Outro aspecto importante é o próprio meio ambiente. Por mais rico que alguém seja, não se deve desperdiçar recursos naturais, como água e alimentos.

A população de hoje consome mais recursos naturais do que o planeta consegue repor. Se isso não for revisto, em alguns anos a Terra estará esgotada. É um problema para as gerações futuras que cabe a nós começar a resolver.

- 6 Existem coisas na vida que nos fazem muito bem e, muitas vezes, nem custam dinheiro, como ir ao parque com os amigos ou conversar com uma pessoa querida. O que faz bem para você?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma indagação muito íntima e, por isso, é importante avaliar se é pertinente ou não propor a socialização das respostas.

Muitas vezes, o simples ato de refletir e escrever o que faz bem a uma pessoa traz à consciência

coisas que poderiam passar despercebidas e que fazem a diferença na vida de cada um.



SAIBA MAIS!

Instituto Akatu de Consumo Consciente

Disponível em: <www.akatu.org.br>.
Acesso em: 20 out. 2015.

Cartilha de consumo consciente da Unifesp – Universidade Federal de São Paulo

Disponível em: <www.dgi.unifesp.br/ecounifesp/index.php?option=com_content&view=article&id=11&Itemid=15>.
Acesso em: 20 out. 2015.

Cartilha para o consumidor responsável, da WWF – World Wildlife Fund (Fundo Mundial pela Natureza)

Disponível em: <www.d3nehcbylqzo4.cloudfront.net/downloads/cartilha_para_o_consumidor_responsavel__wwf_brasil_1.pdf>.
Acesso em: 20 out. 2015.



7 Será que tudo o que você consome é essencial para sua vida? O que é essencial para sua vida?

Resposta pessoal.

? PERGUNTAÇÃO

Atitudes para gerar menos lixo e economizar

Consumir de forma sustentável é gastar o mínimo de recursos, reaproveitar o que é possível e evitar a produção de lixo desnecessário. Veja algumas dicas formuladas pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em sua cartilha de consumo consciente:

- Economize papel. O gasto de água e energia para produzi-lo é elevado. Para escrever ou imprimir, procure usar os dois lados da folha.
- Compre somente o necessário. Assim, você reduz a produção de lixo não só com os produtos, mas também com as embalagens.
- Dê preferência ao refil. Eles utilizam menos matéria-prima na produção.
- Use sacolas retornáveis no supermercado e na feira. Elas evitam o descarte de sacolinhas plásticas.
- Evite o desperdício de alimentos. Compre apenas o que vai consumir. Utilize tudo o que for possível, principalmente talos e folhas comestíveis de legumes e verduras.
- Se puder, peça à sua família que troque as torneiras por modelos econômicos. Elas economizam até 40% de água.
- Use lâmpadas econômicas e produtos de potência mais baixa. Se puder, sugira à sua família que instale equipamentos que reduzam o consumo de energia.
- Procure aparelhos que tenham o selo Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) que mostra quais são os produtos mais econômicos.
- Recicle o que for possível, assim, você gera menos lixo.
- Doe roupas e calçados em bom estado em vez de jogá-los fora.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





8 A diretora adorou a ideia de criar uma planilha com os problemas, os gastos e as possíveis soluções para economizar. Veja os problemas que o grupo de alunos encontrou na escola:

- torneiras pingando;
- luzes acesas durante o dia;
- carteiras danificadas;
- paredes rabiscadas;
- restos de lanches jogados no lixo;
- lixo misturado (recicláveis com orgânicos);
- lâmpadas incandescentes (menos econômicas).

a) Você já detectou algum(ns) desses problemas em sua casa ou escola? Qual(is)?

Resposta pessoal.

b) Ajude Caio nesta tarefa: em duplas, criem algumas soluções para cada um destes problemas.





Soluções:

Soluções:

Soluções:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.






- 9 Observe a tabela que Caio e seus amigos criaram e, em duplas, calculem o valor aproximado do prejuízo mensal com os problemas apontados.

PROBLEMAS	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA
Torneira pingando - Torneiras: $3 \times 13,64 = 40,92$	3 torneiras	24 horas/dia
Luzes incandescentes (100 w) acesas durante o dia - 3 lâmpadas de 100 w por 8 horas: $3 \times 12,17 = 36,51$ $36,51 \times 30 = 1.095,30$ - Carteiras: $170,00 = 340,00$ $340,00 \times 4 = 1.360,00$	3 lâmpadas (em média)	8 horas/dia
Carteiras danificadas - Latas de alumínio: $13,5 \times 32 = 432$ $13,5 \times 20 = 270$ (aproximadamente 9) $9 \times 3,20 = 28,80$	2 carteiras (em média)	1 vez/semana
Latinhas de alumínio misturadas no lixo comum (13,5 g por lata) - Lâmpadas: R\$ 1.095,30 - Carteiras (considerando troca imediata de todas as carteiras danificadas em um mês): R\$ 1.360,00	32 latas (em média)	24 horas/dia

Valores de referência:

$$42,92 + 1.095,30 + 1.360,00 + 28,80 = 2.525,02$$

Portanto, o valor total aproximado do prejuízo seria de R\$ 2.525,02.

		
Latinha de alumínio vazia (kg) R\$ 3,20	Torneira pingando R\$ 13,64 (11 mil litros/mês)	Carteira escolar (unidade) R\$ 170,00

CONSUMO MENSAL CONSIDERANDO:

TIPO DE LÂMPADA	1 hora/dia	8 horas/dia	24 horas/dia
Lâmpada fluorescente compacta de 15 w	R\$ 0,23	R\$ 1,83	R\$ 5,48
Lâmpada fluorescente compacta de 23 w	R\$ 0,35	R\$ 2,80	R\$ 8,40
Lâmpada incandescente de 40 w	R\$ 0,61	R\$ 4,87	R\$ 14,61
Lâmpada incandescente de 60 w	R\$ 0,91	R\$ 7,30	R\$ 21,91

5

MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO!

LOJA OFICIAL

ESTÁDIO

A gente procura em outro lugar, porque essa loja está muito cara! Eu vi um moço vendendo por menos da metade do preço!

Sua avó tem razão, Naomi. Olha o preço dessa camisa! Custa isso só porque é oficial!

PROMOÇÃO!

De R\$ 220,00 por
R\$ 180,00

Ba-chan, compra uma camisa para mim? Por favor!

Aqui custa só R\$ 20,00 a camisa oficial do seu time!

Di-chan, como pode ter tanta diferença de preço se é a mesma camisa?

Naomi, a camisa é parecida, mas essa é uma imitação, ou seja, é uma camisa pirata! Não dá para vender uma camisa oficial por R\$ 20,00!

Você tem razão, Luiz! Além disso, no Brasil, vender produtos piratas é considerado crime e não devemos estimular essa ação.

Sei que você está triste e brava, mas nem sempre dá pra termos tudo o que queremos...

Eu queria tanto uma! Mas deixa para lá... Nunca ganho nada mesmo!

Um dia a camisa fica velha e deixa de servir, mas a emoção de assistir ao jogo no estádio ficará para sempre na lembrança!

Naomi, sua avó tem razão... E, olha só: eles já gastaram uma grana para trazer a gente para o jogo. Você preferiria assistir ao jogo no estádio ou ganhar a camisa e não ver a abertura do campeonato?



PENSAÇÃO

- 1 Você torce para algum time de futebol ou de algum outro esporte? Qual?

Resposta pessoal.

- 2 Por que você acha que os avós de Naomi não quiseram comprar a camisa oficial para ela?

Resposta pessoal. É possível pensar em diferentes possibilidades; eles podem não ter comprado a camisa por

falta de dinheiro ou por achar o valor muito alto e injusto, por exemplo.

- 3 Qual é a diferença de preço existente entre a camisa oficial e a camisa vendida do lado de fora do estádio?

A camisa oficial custa, na promoção, R\$ 180,00. A imitação da camisa custa R\$ 20,00. Se subtrairmos o valor da camiseta oficial pela vendida na porta do estádio teremos: $180,00 - 20,00 = 160,00$. Portanto, a diferença de preço entre as camisas é de R\$ 160,00.



Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



PERGUNTAÇÃO

Marcas e patentes: como funciona o direito de uso?

Marcas e patentes são registros, protegidos por lei, de produtos e criações. As patentes asseguram os direitos daqueles que os desenvolveram, ou seja, ninguém pode fabricar e vender um produto patenteado sem autorização. Empresas que querem reproduzir um artigo patenteado precisam pagar para receber uma licença ou autorização para fazê-lo.

Por isso, você não pode produzir camisas iguais às da seleção brasileira de futebol ou de algum time. Se fizer isso sem autorização, estará cometendo crime de pirataria e estará sujeito a um processo. A justiça pode determinar a interrupção da fabricação e das vendas, apreender o estoque e obrigar você a pagar uma indenização pelos danos causados



SAIBA MAIS!

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

Disponível em: <www.inpi.gov.br>
Acesso em: 22 out. 2015.

ao dono dos direitos da marca ou patente. No Brasil, quem faz os registros de marcas ou patentes é o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

Você já deve ter visto, em época de Copa do Mundo, camisetas verdes, azuis ou amarelas com o nome Brasil estampado. Nesse caso, não há pirataria. Isso porque as cores e o nome do país são de domínio público, ou seja, podem ser usados por qualquer pessoa, sem necessidade de autorização prévia nem de pagamento de licença. Algumas empresas se aproveitam disso para vender, por preços menores, camisetas alusivas ao futebol e à seleção brasileira. Mas para escapar da acusação de pirataria, a fabricante não pode copiar o logo nem o *design* do produto original patentado.

- 4 Naomi ficou tão triste por querer muito a camisa que nem percebeu o tanto que seus avós já haviam gastado naquele passeio. Veja:



4 ingressos meias-entradas
(2 de estudantes e 2 de idosos)



4 cachorros-quentes



3 sucos

- a) Qual foi o valor total gasto pelos avós de Naomi?

As quatro pessoas do grupo pagaram meia-entrada, que custava R\$ 25,00 cada:
 $25,00 \times 4 = 100,00$.
Todas elas pediram cachorro-quente, que custava R\$ 8,00 cada: $8,00 \times 4 = 32,00$.
Apenas três pediram bebida, que custava R\$ 6,00 cada: $6,00 \times 3 = 18,00$.
Total: $100,00 + 32,00 + 18,00 = 150,00$.
O valor total gasto pelos avós de Naomi foi R\$ 150,00.



- b) Quanto os avós de Naomi gastariam se não houvesse a meia-entrada? O que você acha desse benefício?

$25,00 \times 2 = 50,00$
 $50,00 \times 4 = 200,00$
 $200,00 + 32,00 + 18,00 = 250,00$
Gastariam R\$ 250,00.

Professor, se achar conveniente, amplie a discussão com os alunos solicitando que realizem uma pesquisa sobre os direitos e deveres dos cidadãos.





- c) Por que será que os avós de Naomi gastaram todo esse dinheiro para levá-la ao estádio com um amigo?

Resposta pessoal. Uma justificativa possível é: os avós de Naomi queriam agradá-la e oferecer uma

experiência a mais completa possível.



- d) Será que os avós de Naomi queriam algo em troca do passeio?

A ideia é possibilitar que os alunos percebam que nem sempre fazemos um agrado a alguém esperando algo em troca, além de propiciar uma discussão sobre ingratidão, desrespeito etc.

- 5 Neste episódio, a avó de Naomi diz que nem sempre podemos ter tudo o que queremos.

- a) Você concorda com ela? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante estimular os alunos a refletir sobre limitações e sacrifícios que muitas vezes fazemos por algo ou alguém.

- b) Será que precisamos mesmo de tudo o que queremos? Você já quis muito alguma coisa e, quando a conseguiu, percebeu que não precisava dela?

Resposta pessoal.

- 6 Luiz perguntou para Naomi se ela preferiria assistir à abertura do campeonato ou ganhar a camisa.

- a) O que você acha sobre precisar fazer escolhas? É algo difícil?

Professor, estas indagações permitem inúmeras explorações e, por isso, é interessante promover a socialização das respostas.

- b) Nesse caso, o que você escolheria: a camisa oficial ou o jogo? Por quê?

Resposta pessoal.





- c) Você gastaria R\$ 200,00 em uma camisa oficial de seu time ou preferiria gastar essa quantia com outra coisa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é importante que os alunos falem sobre o que vale mais a pena para cada um deles.

+ CONCRETIZAÇÃO

Escolhas e renúncias: não se pode ter tudo

Nem mesmo as pessoas muito ricas conseguem ter tudo o que querem ou fazer tudo ao mesmo tempo. Para se conseguir algo, é preciso abrir mão de outras coisas. Vamos supor que você junte o dinheiro de suas economias para comprar algum produto que custe em torno de R\$ 200,00 – pode ser a camisa do seu time, um tênis bacana ou aquele *game* incrível que acabou de ser lançado. Se você já tiver juntado o dinheiro, precisará optar. Qual desses itens é mais importante para você? Ao escolher um, precisará esquecer, ao menos temporariamente, os demais.

Renúncias e escolhas fazem parte da vida e não estão relacionadas apenas ao dinheiro. Às vezes, é preciso renunciar ao lazer para estudar para uma prova. Em outras, viajar com a família significa perder o passeio com os amigos. Quando escolhemos algo, abrimos mão das demais opções.

- 7** A alegria de Naomi por assistir ao seu time de futebol no estádio foi substituída pela tristeza e pela raiva por não conseguir comprar a camisa.

Professor, as indagações a seguir permitem inúmeras explorações e, por isso, é interessante promover a socialização das respostas.

- a)** Já aconteceu algo parecido com você? Como foi?
Resposta pessoal.
- b)** Por que será que, muitas vezes, valorizamos mais o que nos falta do que o que temos?
Resposta pessoal.
- c)** Ter um projeto de vida e fazer um planejamento poderia nos ajudar a lidar melhor com nossos desejos? Por quê?
Resposta pessoal.

